

RESULTADOS  
2025



PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA  
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2025

**Cataguases, 26 de março de 2026** - Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2025 e 2024. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	58.182	62.480
Tributos a recuperar	5	218	188
Outros créditos		15.422	15.557
<b>Total do circulante</b>		<b>73.822</b>	<b>78.225</b>
<b>Não circulante</b>			
Investimentos	6	293.055	146.960
Imobilizado	7	3.017.148	3.245.694
Intangível	8	2.860.875	2.862.800
<b>Total do não circulante</b>		<b>6.171.078</b>	<b>6.255.454</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.244.900</b>	<b>6.333.679</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	19.396	510.064
Impostos e contribuições sociais	10	5.105	8.574
Obrigações estimadas		13.568	12.899
Benefícios pós emprego	19	5.416	5.210
Aluguéis à pagar		-	-
Outras contas a pagar		18.999	26.567
<b>Total do circulante</b>		<b>62.484</b>	<b>563.314</b>
<b>Não circulante</b>			
Benefícios pós emprego	19	25.202	21.355
<b>Total do não circulante</b>		<b>25.202</b>	<b>21.355</b>
<b>Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital</b>			
Capital social	13.1	12.627.478	11.787.478
Prejuízos acumulados	16	(7.042.214)	(6.889.260)
Outros resultados abrangentes	13.2	11.950	10.792
		<b>5.597.214</b>	<b>4.909.010</b>
Recursos destinados a futuro aumento de capital	11	560.000	840.000
<b>Total patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital</b>		<b>6.157.214</b>	<b>5.749.010</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.244.900</b>	<b>6.333.679</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Valores expressos em reais, exceto o prejuízo por cota)

	Nota	2025	2024
Custos de operação e dos serviços prestados a terceiros	14	(2.337)	(324.826)
<b>Lucro bruto</b>		<b>(2.337)</b>	<b>(324.826)</b>
Despesas gerais e administrativas	14	(145.926)	(150.340)
Equivalência Patrimonial	6	(3.905)	(11.999)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>(152.168)</b>	<b>(487.165)</b>
Receitas financeiras	15	1.472	1.060
Despesas financeiras	15	(2.175)	(3.758)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	15	<b>(703)</b>	<b>(2.698)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(152.871)</b>	<b>(489.863)</b>
Contribuição social corrente	12	(31)	(44)
Imposto de renda corrente	12	(52)	(73)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(152.954)</b>	<b>(489.980)</b>
<b>Prejuízo básico por quota - R\$</b>		<b>(0,01)</b>	<b>(0,04)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Valores expressos em reais)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	16	(152.954)	(489.980)
<b>Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado</b>			
Outros resultados abrangentes	13.2	1.158	15.598
<b>Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>		<b>(151.796)</b>	<b>(474.382)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
 (Valores expressos em reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos destinados a futuro aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Total
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2024</b>		<b>11.389.478</b>	<b>(6.399.280)</b>	<b>398.000</b>	<b>(4.806)</b>	<b>5.383.392</b>
Aumento de capital conforme 20ª alteração contratual de 26/04/2024	13.1	398.000	-	(398.000)	-	-
Prejuízo do exercício	16	-	(489.980)	-	-	(489.980)
Recursos destinados a futuro aumento de capital	11	-	-	840.000	-	840.000
Outros resultados Abrangentes, líquidos de tributos	13.2	-	-	-	15.598	15.598
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>11.787.478</b>	<b>(6.889.260)</b>	<b>840.000</b>	<b>10.792</b>	<b>5.749.010</b>
Aumento de capital conforme 21ª alteração contratual de 23/04/2025	13.1	840.000	-	(840.000)	-	-
Prejuízo do exercício	16	-	(152.954)	-	-	(152.954)
Recursos destinados a futuro aumento de capital	11	-	-	560.000	-	560.000
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	13.2	-	-	-	1.158	1.158
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>12.627.478</b>	<b>(7.042.214)</b>	<b>560.000</b>	<b>11.950</b>	<b>6.157.214</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
<b>Geração do valor adicionado</b>			
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Serviços de terceiros	14	(620)	(3.656)
Outros custos operacionais	14	(5.918)	(328.300)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>(6.538)</b>	<b>(331.956)</b>
Depreciação	14	(34.317)	(37.705)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>(40.855)</b>	<b>(369.661)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	6	(3.906)	(11.999)
Receita financeira	15	1.472	1.060
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>(43.289)</b>	<b>(380.600)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>			
<b>Pessoal</b>			
Remuneração direta		65.750	69.333
Benefícios		22.064	17.420
FGTS		4.440	4.249
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		15.237	14.620
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>			
Juros	15	2.174	3.758
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Prejuízos acumulados	16	(152.954)	(489.980)
		<b>(43.289)</b>	<b>(380.600)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
<b>Atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício	16	(152.954)	(489.980)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	12	83	117
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais		(1.123)	(574)
Equivalência patrimonial	6	3.905	11.999
Depreciação e amortização		34.317	37.705
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>			
Impostos a recuperar	5	(30)	13
Outros créditos		135	(67)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores	9	(449.999)	(1.061)
Tributos e contribuições sociais	10	(4.149)	(5.181)
Obrigações estimadas		669	460
Outras contas a pagar		(1.760)	21.982
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>		<b>(570.906)</b>	<b>(424.587)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aumento de capital em controladas	6	(150.000)	(140.000)
Aplicações financeiras e recursos vinculados		1.123	574
Aplicações no imobilizado e intangível	7 e 8	155.485	(228.356)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>6.608</b>	<b>(367.782)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Recursos destinados a futuro aumento de capital		560.000	840.000
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>560.000</b>	<b>840.000</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>(4.298)</b>	<b>47.631</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	4	62.480	14.849
Caixa mais equivalentes de caixa finais	4	58.182	62.480
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>(4.298)</b>	<b>47.631</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras para**  
**o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 1. Contexto operacional

O Parque Eólico Sobradinho Ltda (“Empresa”) tem por objeto social a produção de energia elétrica de origem eólica, manutenção de redes de distribuição, transmissão, distribuição, e comércio de energia elétrica. A Empresa possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

O Parque Eólico é formado por projetos de geração de energia elétrica eólica conforme descrito abaixo:

Geração (projetos)	Usina	Localidade	Data da outorga de autorização	Data de vencimento da outorga
Complexo Parque Eólico Sobradinho:				
EOL Alecrim	Eólica	Sobradinho (BA)	01/09/2015	01/09/2050
EOL Umbuzeiro Muquim	Eólica	Sobradinho (BA)	01/09/2015	01/09/2050
EOL Mandacaru	Eólica	Sobradinho (BA)	01/09/2015	01/09/2050
EOL Boa Esperança	Eólica	Sobradinho (BA)	01/09/2015	01/09/2050

Em abril de 2021, foi constituído cinco sociedades de propósito específico com objetivo de desenvolver e explorar parques eólicos no Estado da Bahia, bem como a comercialização de energia proveniente do empreendimento, que segue:

Geração (projetos)	Usina	Localidade	Data da solicitação da	Capacidade a ser instalada
Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A	Eólica	Sento Sé (BA)	25/02/2022	31MW
Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A	Eólica	Sento Sé (BA)	25/02/2022	31MW
Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A	Eólica	Sento Sé (BA)	25/02/2022	31MW
Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A	Eólica	Sento Sé (BA)	25/02/2022	31MW
Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A	Eólica	Sento Sé (BA)	25/02/2022	31MW

### 1.1. Capital Circulante líquido negativo

A Empresa apresentou em 2025 capital circulante líquido positivo no montante de R\$11.338 (R\$485.089 negativo em 2024), tendo apurado prejuízo no exercício de R\$152.954 (R\$489.980 em 2024). A Administração, vem implementando ações objetivando reduzir custos operacionais, principalmente na redução do custo de manutenções e investimentos, de forma a melhorar o desempenho econômico e financeiro da Empresa. Considera também, que para manter o ritmo de melhorias e a evolução econômica as necessidades de caixa que se fizer necessária para cumprir os compromissos assumidos pela Empresa, serão garantidos pela controladora Energisa S/A.

### 1.2. Demonstrações financeiras consolidadas

A Empresa detém investimento em controladas direta, conforme previsto no CPC 36 - R3, que trata dos aspectos de consolidação de entidades controladas, a Empresa é obrigada a preparar e divulgar demonstrações contábeis consolidadas. entretanto, com fundamento no item 4 do mesmo pronunciamento, a Administração da Empresa se absteve da necessidade de preparar e divulgar as demonstrações financeiras consolidadas. A quantidade de ações e participação societária da Empresa nas controladas está descrito na nota explicativa nº 6.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Diretoria considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de março de 2026.

### 2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 18.

### 2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, requer que a Diretoria faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 7 – Imobilizado; e
- II. Nota explicativa nº 19 – Benefícios pós emprego.

## 3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### 3.1 Políticas contábeis materiais

- a) **Caixa e equivalentes de caixa** – os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;
- b) **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** – os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço;

- c) **Tributos a Recuperar** - Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável;
- d) **Investimentos** - os investimentos em controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido das controladas na data do balanço;
- e) **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado (nota explicativa nº 7). Os investimentos classificados como imobilizado em curso são essencialmente relacionados a obras que estão em andamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício, deduzido da despesa de depreciação acumulada.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente (nota explicativa nº 7);

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados da Empresa não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 2025 e 2024, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- f) **Intangível** - compreendem, os ativos referentes aos projetos em construção, de geração de energia elétrica eólica, nos quais a Empresa possui o direito de explorar. São mensurados pelo custo total de aquisição, menos perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável;
- g) **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a empresa avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado do exercício.

**h) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente:** a Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido, com apuração trimestral nos meses de março, junho, setembro e dezembro, mediante o qual os tributos correntes sobre o lucro são mensurados pelo valor efetivamente pago ou a pagar às autoridades fiscais, aplicando-se as alíquotas e a legislação tributária vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela que exceder R\$ 60 mil por trimestre (R\$ 240 mil no ano). A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9%. Em conformidade com o ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que a autoridade tributária aceitará determinado tratamento tributário adotado. Quando se conclui que a aceitação do tratamento tributário é improvável, o efeito da incerteza sobre os tributos correntes ou diferidos é refletido no resultado do exercício pelo método que melhor estime a resolução da incerteza.

**i) Instrumentos financeiros**

**Ativos financeiros:**

**Reconhecimento inicial e mensuração** - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

**Mensuração subsequente** - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Empresa mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração – CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

#### Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2025, compreendem saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado de recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de “*hedge*” em um “*hedge*” efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

**Mensuração subsequente** - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo Energisa que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Empresa não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

**Desreconhecimento:**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

**Compensação de instrumentos financeiros:**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- j) **Benefícios pós-emprego** - a Empresa possui prêmio aposentadoria e plano de assistência médica e hospitalar aos colaboradores. No plano saúde, os funcionários efetuam contribuição fixa para o plano, em atendimento a Lei 9.656/98 (que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde). Conforme previsão dos artigos 30º e 31º da Lei, será garantido o direito à extensão do plano de assistência médica no qual o participante tenha direito enquanto empregado ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados diretamente em outros resultados abrangentes, diretamente no patrimônio líquido; e,

- k) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

**3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board**

**(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024**

Pronunciamentos novos ou revisados	Natureza da revisão/emissão
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	A principal alteração na revisão do CPC 18 (R3) é relacionado à aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais. Tal método já era permitido por lei no Brasil, houve apenas a adição de texto em convergência às normas internacionais, portanto não houve impacto material em relação à norma vigente nas demonstrações
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	As alterações ao CPC 02 (R2) / IAS 21 incorporam as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> , emitido pelo IASB, que define o conceito de moeda conversível, e orienta para procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras.
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e Crédito de Descarboxinação (CBIO)	A orientação técnica direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarboxinação (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. A orientação técnica não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos ainda não vigentes	Exercícios anuais com início em ou após	Natureza da revisão/emissão
CPC 51 (IFRS 18) – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027	O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de implementação durante o exercício corrente de 2026.
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027	A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para pela aplicação do IFRS 19. As aplicações em suas subsidiárias serão avaliadas pela Administração.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2026	As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026	As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de "uso próprio", entre outras definições. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

Descrição	2025	2024
Caixa e depósitos bancários à vista	58.182	62.480
<b>Total caixa e equivalentes de caixa – circulante</b>	<b>58.182</b>	<b>62.480</b>

#### 5. Tributos a recuperar

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social e imposto de renda retido na fonte, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos no futuro, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

	2025	2024
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	201	188
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL	17	-
<b>Total – circulante</b>	<b>218</b>	<b>188</b>

## 6. Investimentos

2025								
Informações sobre as controladas							Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	Capital social	Nº ações/ cotas detidas	%	Ativo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S.A	102.699	102.698	100	49.882	49.882	(781)	(781)	49.882
Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S.A	52.699	52.698	100	51.163	51.163	(781)	(781)	51.163
Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S.A	52.699	52.698	100	50.811	50.811	(781)	(781)	50.811
Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S.A	52.699	52.698	100	50.037	50.037	(781)	(781)	50.037
Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S.A	142.699	142.698	100	91.162	91.162	(781)	(781)	91.162
<b>Total</b>							<b>(3.905)</b>	<b>293.055</b>

2024								
Informações sobre as controladas							Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	Capital social	Nº ações/ cotas detidas	%	Ativo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S.A	52.699	52.698	100	50.663	50.663	(2.423)	(2.423)	50.663
Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S.A	52.699	52.698	100	1.944	1.944	(2.362)	(2.362)	1.944
Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S.A	52.699	52.698	100	1.592	1.592	(2.366)	(2.366)	1.592
Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S.A	52.699	52.698	100	818	818	(2.424)	(2.424)	818
Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S.A	52.699	52.698	100	91.943	91.943	(2.424)	(2.424)	91.943
<b>Total</b>							<b>(11.999)</b>	<b>146.960</b>

Controladas	Saldos em 2024	Subscrição/aquisição e AFAC	Equivalência Patrimonial	Saldos em 2025
Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S.A	50.663	-	(781)	49.882
Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S.A	1.944	50.000	(781)	51.163
Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S.A	1.592	50.000	(781)	50.811
Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S.A	818	50.000	(781)	50.037
Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S.A	91.943	-	(781)	91.162
<b>Total</b>	<b>146.960</b>	<b>150.000</b>	<b>(3.905)</b>	<b>293.055</b>

Controladas	Saldos em 2023	Subscrição/aquisição e AFAC	Equivalência Patrimonial	Saldos em 2024
Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S.A	3.086	50.000	(2.423)	50.663
Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S.A	4.306	-	(2.362)	1.944
Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S.A	3.958	-	(2.366)	1.592
Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S.A	3.241	-	(2.424)	818
Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S.A	4.368	90.000	(2.424)	91.943
<b>Total</b>	<b>18.959</b>	<b>140.000</b>	<b>(11.999)</b>	<b>146.960</b>

## 7. Imobilizado

	Taxa média de depreciação	Saldos em 2024	Adição	Depreciação	Saldos em 2025
<b>Imobilizado em Serviço</b>					
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos	6,27%	510.602	-	-	510.602
<b>Total do Imobilizado em Serviço</b>		<b>510.602</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>510.602</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>					
Máquinas e equipamentos		(210.518)	-	(32.392)	(242.910)
<b>Total Depreciação Acumulada</b>		<b>(210.518)</b>	<b>-</b>	<b>(32.392)</b>	<b>(242.910)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>		<b>300.084</b>	<b>-</b>	<b>(32.392)</b>	<b>267.692</b>
Imobilizado em curso		2.945.610	(196.154)	-	2.749.456
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>3.245.694</b>	<b>(196.154)</b>	<b>(32.392)</b>	<b>3.017.148</b>

	Taxa média de depreciação	Saldos em 2023	Adição	Depreciação	Saldos em 2024
<b>Imobilizado em Serviço</b>					
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos	7,38%	510.602	-	-	510.602
<b>Total do Imobilizado em Serviço</b>		<b>510.602</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>510.602</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>					
Máquinas e equipamentos		(172.813)	-	(37.705)	(210.518)
<b>Total Depreciação Acumulada</b>		<b>(172.813)</b>	<b>-</b>	<b>(37.705)</b>	<b>(210.518)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>		<b>337.789</b>	<b>-</b>	<b>(37.705)</b>	<b>300.084</b>
Imobilizado em curso		2.672.675	272.935	-	2.945.610
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>3.010.464</b>	<b>272.935</b>	<b>(37.705)</b>	<b>3.245.694</b>

## 8. Intangível

	Taxa média de amortização	Saldos em 2024	Transferências	Amortização	Saldos em 2025
<b>Em serviço</b>					
Custo	20,00%	-	115.513	-	115.513
Amortização acumulada		-	-	(1.925)	(1.925)
Em curso		2.862.800	(115.513)	-	2.747.287
<b>Total do Intangível - software e outros</b>		<b>2.862.800</b>	<b>-</b>	<b>(1.925)</b>	<b>2.860.875</b>

	Saldos em 2023	Saldos em 2024
Em curso	2.862.800	2.862.800
<b>Total do Intangível - software e outros</b>	<b>2.862.800</b>	<b>2.862.800</b>

## 9. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores Serviços	19.396	510.064
<b>Total - circulante</b>	<b>19.396</b>	<b>510.064</b>

## 10. Impostos e contribuições sociais

	2025	2024
Encargos Sociais	2.147	2.665
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	4	4
Contribuição Social s/ o Lucro – CSLL	2	2
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	1.189	2.125
Tributos e contribuições retidos na fonte (PIS/COFINS/CSLL)	1.155	3.169
Outros	608	609
<b>Total – circulante</b>	<b>5.105</b>	<b>8.574</b>

## 11. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da empresa são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Diretoria da empresa. A empresa é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total).

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos contratos de compra e venda de energia elétrica e aos contratos de serviços administrativos.

Transações com partes relacionadas efetuadas durante o exercício pela Empresa:

Controladora	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Investimentos – Recursos destinados a futuro aumento de capital:</b> <sup>(1)</sup>				
Energisa S.A.	-	(560.000)	-	(840.000)
Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A	1	-	50.001	-
Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A	50.001	-	1	-
Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A	50.001	-	1	-
Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A	50.001	-	1	-
Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A	1	-	90.001	-
	<b>150.005</b>	<b>(560.000)</b>	<b>140.005</b>	<b>(840.000)</b>

<sup>(1)</sup> Os recursos destinados a futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados no patrimônio líquido.

## 12. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

Regime lucro presumido	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Outras receitas financeiras	350	350	486	486
<b>Base de cálculo</b>	350	350	486	486
<b>Base de cálculo total</b>	350	350	486	486
Alíquota	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL	(52)	(31)	(73)	(44)
<b>Despesa com Imposto sobre a Renda e Contribuição Social</b>	<b>(52)</b>	<b>(31)</b>	<b>(73)</b>	<b>(44)</b>

### 13. Patrimônio líquido

#### 13.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado por cotistas residentes no país, é de R\$12.627.478 (R\$11.787.478 em 2024), dividido em 12.627.478 (11.787.478 em 2024) quotas.

Em Ata de Reunião dos Sócios realizada em 23 de abril de 2025, foi deliberada a vigésima primeira alteração contratual aprovando o aumento de capital social no montante de R\$840.000 passando o capital social para R\$12.627.478, mediante a emissão de 840.000 novas quotas, pelo preço de emissão de R\$1,00 por cada quota.

Todas as 840.000 novas quotas ora emitidas são integralmente subscritas e integralizadas, na presente data, pela sócia Energisa S.A., mediante a capitalização do valor disponível na conta de Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital (AFAC) decorrente de aportes realizados até 31 de dezembro de 2024, conforme devidamente registrados na escrituração contábil da Sociedade.

#### 13.2 Outros resultados abrangentes

Refere-se à contabilização do plano de benefício pós emprego líquidos de impostos. Os referidos saldos estão contabilizados como Outros resultados abrangentes em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis.

Segue movimentação realizada nos exercícios:

	2025	2024
<b>Saldo inicial – 2024 e 2023</b>	<b>10.792</b>	<b>(4.806)</b>
Ganho e perda atuarial – benefícios pós emprego	1.158	15.598
<b>Saldo final – 2025 e 2024</b>	<b>11.950</b>	<b>10.792</b>

(\*) Empresa tributada pelo lucro presumido

### 14. Custos e Despesas Operacionais

As despesas operacionais especificadas na demonstração do resultado do exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

	Custo do serviço prestado a terceiros	Despesas operacionais gerais e administrativas	TOTAL	
			2025	2024
Pessoal e administradores	-	103.910	103.910	101.482
Benefício pós emprego	2.337	1.161	3.498	4.023
Serviços de terceiros	-	620	620	3.656
Depreciação e amortização	-	34.317	34.317	37.705
Outras	-	5.918	5.918	328.300
<b>Total</b>	<b>2.337</b>	<b>145.926</b>	<b>148.263</b>	<b>475.166</b>

## 15. Receitas e despesas financeiras

	2025	2024
Receita de aplicações financeiras	1.123	574
Juros Selic sobre impostos a recuperar	98	1
Outras receitas financeiras	251	485
<b>Total receita financeira</b>	<b>1.472</b>	<b>1.060</b>
Despesa bancária	(452)	(1.157)
Juros sobre obrigação atuarial	(1.713)	(2.598)
Outras despesas financeiras	(10)	(3)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(2.175)</b>	<b>(3.758)</b>
<b>Receitas e despesas financeiras líquidas</b>	<b>(703)</b>	<b>(2.698)</b>

## 16. Prejuízo por quota

O prejuízo básico diluído por quota no valor de R\$0,01 (R\$0,04 em 2024) foi calculado com base no resultado do exercício e a respectiva quantidade de quotas.

	2025	2024
Prejuízo do exercício	(152.954)	(489.980)
Média ponderada das quotas	12.347.478	11.654.811
Prejuízo básico e diluído por quota - R\$	<b>(0,01)</b>	<b>(0,04)</b>

## 17. Cobertura de Seguros

A política de Seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade.

	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			2025	2024
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2028	105.109.113	<b>318</b>	<b>283</b>
			<b>318</b>	<b>283</b>

## 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

### Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Empresa: depósitos bancários, avaliados ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a pagar com partes relacionadas (notas explicativas nº 4 e 11). A Empresa entende não estar exposta a riscos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Ativo	Nível	2025		2024	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalente de caixa		58.182	58.182	62.480	62.480
		58.182	58.182	62.480	62.480

Passivo	Nível	2025		2024	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores		19.396	19.396	510.064	510.064
		19.396	19.396	510.064	510.064

Em 2025 e 2024, a Empresa não possui e nem operou com instrumentos derivativos.

## 19. Benefícios pós emprego

### 19.1 Composição dos passivos de benefício pós-emprego relacionados aos prêmio de aposentadoria e plano de saúde

	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Plano de Saúde	Total	
			2025	2024
Total	15.389	15.229	30.618	26.565
Circulante	3.054	2.362	5.416	5.210
Não Circulante	12.335	12.867	25.202	21.355

### 19.2 Prêmio aposentadoria

A Empresa em Acordo Coletivo de Trabalho concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida.

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

O saldo de patrocínio do prêmio é conforme segue:

	2025	2024
<b>Posição líquida em 2024 e 2023</b>	<b>11.926</b>	<b>9.513</b>
Efeito em ORA	1.126	592
Efeito no resultado do exercício	2.337	1.821
<b>Posição líquida em 2024 e 2023</b>	<b>15.389</b>	<b>11.926</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.054</b>	<b>2.337</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>12.335</b>	<b>9.589</b>

Demonstração das despesas para o exercício de 2026, segundo critérios do CPC33 (IAS 19):

	2026
Custo do serviço corrente	1.229
Juros sobre as obrigações atuariais	1.825
<b>Valor das obrigações calculadas no final do ano</b>	<b>3.054</b>

### 19.3 Plano de saúde

A Empresa participa do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei 9.656/98). Em 2024 as despesas com o plano de saúde foram R\$8.969 (R\$1.705 em 2024), inclui R\$1.161 (R\$2.201 em 2024) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego.

O saldo atuarial do plano de benefício de saúde pós-emprego (Despesas de Assistência Médico-Hospitalar) é como segue:

	2025	2024
<b>Valor presente das obrigações em 2024 e 2023</b>	<b>14.639</b>	<b>26.029</b>
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	1.161	2.201
Juros sobre obrigação atuarial	1.713	2.598
Perdas (ganhos) atuarial sobre a obrigação atuarial	(2.284)	(16.189)
<b>Valor das obrigações calculadas em 2025 e 2024</b>	<b>15.229</b>	<b>14.639</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.362</b>	<b>2.873</b>
<b>Não circulante</b>	<b>12.867</b>	<b>11.766</b>

Demonstração das despesas para o exercício de 2026, segundo critérios do CPC33 (IAS 19):

	2026
Custo do serviço corrente	601
Juros sobre as obrigações atuariais	1.761
<b>Total de despesa a ser reconhecida</b>	<b>2.362</b>

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de assistência médico são reconhecidos integralmente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

**a. Principais hipóteses atuariais utilizadas:**

	Unimed Nacional	
	2025	2024
<b>VARIÁVEIS ECONÔMICAS</b>		
Taxa Real de desconto da Obrigação Atuarial	7,27%	7,40%
Expectativa Real de Inflação Futura	4,00%	4,50%
Taxa de desconto da Obrigação Atuarial	11,56%	11,70%
Taxa de Crescimento de Benefícios	4,50%	4,00%
Taxa Real de Crescimento de Custos Médicos	4,50%	4,50%
Taxa de Crescimento de Custos Médicos	8,68%	8,68%
Taxa de Rotatividade	11,50%	11,50%
Permanência no Plano na aposentadoria	75,00%	75,00%
Fator de Envelhecimento	3,00%	3,00%
<b>TÁBUAS BIOMÉTRICAS</b>		
Tábua de Mortalidade	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT (Frac)	LIGHT (Frac)
Método de Financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

**20. Informações adicionais ao fluxo de caixa**

Em 2025 e 2024, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Empresa são:

	2025	2024
<b>Atividades operacionais</b>		
Fornecedores a prazo	3.910	44.579
<b>Atividades de investimento</b>		
Intangível – Fornecedores	3.910	44.579
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de Capital	840.000	398.000

\*\*\*

\_\_\_\_\_  
Maurício Perez Botelho  
Administrador

\_\_\_\_\_  
Gioreli de Sousa Filho  
Administrador

\_\_\_\_\_  
Rodolfo da Paixão Lima  
Contador  
CRC/RJ nº 107.310/0-0